

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA PESSOAS IDOSAS RESPONSÁVEIS POR DOMICÍLIOS: EVIDÊNCIAS DO CENSO DEMOGRÁFICO DE 2022 DO IBGE

PIMENTEL, Maria Cristina mcpimentel@alumni.usp.br ; YASSUDA, Prof.^a Dr.^a Mônica yassuda@usp.br

Área temática: Habitação e Vida Diária

PALAVRAS-CHAVE: gerontotecnologia; características residenciais; chefe do domicílio

Objetivo: O bem-estar na velhice depende das capacidades do indivíduo e do ambiente. O domicílio é um elemento crítico do ambiente, por ser o local onde necessidades básicas são atendidas; e, o seu responsável atua principalmente no sustento e na administração domiciliar. Objetivou-se: (1º) conhecer as características dos domicílios de pessoas idosas em geral, e dos domicílios nos quais o responsável é idoso; e (2º) identificar oportunidades e desafios do emprego de tecnologias digitais no apoio à pessoa idosa responsável pelo domicílio, tema pouco abordado na literatura científica.

Método: A abordagem é quantitativa, com delineamento descritivo, exploratório e transversal, com dados do Censo 2022 do IBGE via SIDRA. Primeiro, examinaram-se as tabelas predefinidas do SIDRA. Identificaram-se aquelas com variável relativa à idade para obter a população idosa (60+). Nessas tabelas, encontraram-se as seguintes variáveis domiciliares potencialmente influentes no acesso a tecnologias digitais: situação urbana; se particular¹; tipo de construção; se moradia própria; e conexão à internet. Na sequência, foram exploradas variáveis associadas ao responsável quando ele era idoso: arranjo domiciliar, quantidade de moradores, composição familiar, instrução e renda per capita familiar. Articulando-se esses dois conjuntos de variáveis, investigaram-se oportunidades e desafios para o emprego de tecnologias digitais no apoio aos responsáveis idosos.

Resultados: A maioria das pessoas idosas habitava espaços urbanos (87%) em domicílios particulares (99%), em casas (86%), em moradia própria (86%) e com conexão à internet (78%). Cerca de 60% das pessoas idosas (19 de 32 milhões) eram responsáveis pelo domicílio. Dentre essas, 29% moravam sozinhas; 48% em arranjos nucleares²; 22% em arranjos estendidos³; e 1% em arranjos compostos⁴. Em domicílios com responsável idoso, predominaram dois moradores (37%), maioria de casais, seguida de um único morador (29%). Comparando-se ao censo anterior, a proporção de responsáveis idosos morando sozinhos aumentou de 21% para 29%. Cerca de 59% dos responsáveis idosos que moravam em família tinham nível de instrução limitado ao fundamental incompleto. Cerca de 18% das famílias com responsável idoso tinham renda mensal per capita de até meio salário-mínimo (baixa renda).

Conclusão: As características domiciliares predominantes entre pessoas idosas favorecem o acesso às tecnologias digitais, sobretudo pelo contexto urbano e de conectividade à internet. Em sua maioria, as pessoas idosas são responsáveis pelo domicílio, com muitas morando sozinhas. Essa população pode se beneficiar de tecnologias digitais para o sustento e administração domiciliar, com o acesso a plataformas de serviços essenciais, de benefícios e programas sociais do governo, entre outras. Entretanto, o baixo nível de instrução e de renda de parte significativa dos responsáveis idosos pode ser um desafio. Sugere-se que programas de inclusão digital para pessoas idosas contemplem também estratégias de ensino do acesso e navegação em plataformas digitais críticas que apoiem as que são responsáveis por domicílios. Considerando-se que o uso de dados secundários do IBGE via SIDRA limitou este estudo às variáveis existentes e apenas a dados agregados, recomendam-se novos estudos com dados primários.

¹ **Particular:** o relacionamento entre os moradores por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é permanente quando construído para servir exclusivamente à habitação.

Coletivo: a relação entre os moradores é restrita a normas de subordinação administrativa, como em asilos.

² **Nucleares:** aqueles compostos somente por um casal, ou somente um casal com filho(s), ou somente uma pessoa com filho(s), sem a presença de nenhum outro membro.

³ **Estendidos:** aqueles em que existe a presença de algum outro parente (ex.: neto(a), avô ou avó, genro ou nora).

⁴ **Compostos:** aqueles em que existe presença de algum não parente (agregado, convivente, pensionista).

REFERÊNCIAS

DANAYIYEN, A.; EROĞLU, E.; BAYSAN, S. A bibliometric analysis of gerontechnology: literature trends, citation dynamics, and future perspectives. **Sağlık Ve Sosyal Refah Araştırmaları Dergisi**. v. 7, n. 2, p.174-188. Jul. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.55050/sarad.1703653>. Acesso em: 10 mai 2026.

HUSSEIN, M.; ATTA R.; SHAALA, R. S.; MOUSA, E.F.S.; EL-MONSHED, A. H.; NAWARA, K.F.; KHALIL, M.I.M. Exploring the mediating influence of acceptance of change: A study on gerontechnology acceptance, mental well-being, and urban–rural disparities among older adults. **Geriatric Nursing**. v. 58, p. 324-335. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.gerinurse.2024.06.006>. Acesso em: 10 mai 2026.

IBGE. **Censo 2010**: materiais, guia do censo e glossário. [S./]: IBGE, © 2026. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/materiais/guia-do-censo/glossario.html>. Acesso em: 10 mai 2026.

IBGE. **Censo Demográfico 2022**. [S./]: IBGE, [2022]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/inicial>. Acesso em: 10 mai 2026.

IBGE. **Censo Demográfico 2022**: características dos domicílios e resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 53 p. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/biblioteca/visualizacao/periodicos/3106/cd_2022_domicilios.pdf . Acesso em: 10 mai 2026.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA)**. [S./]: IBGE, [2026]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/primpec/brasil> . Acesso em: 10 mai 2026.

MAIR, A. C. “Successfully” Aging “Alone?": Unequal Global Opportunities and Rising Risks in Family-Based Models of Care Cross-Nationally. **The Gerontologist**, v. 65, n. 1. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/geront/gnae104>. Acesso em: 10 mai 2026.

Organização Pan-Americana da Saúde. **Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base**. Washington, DC: OPAS, 2022. 224 p. Disponível em: <https://doi.org/10.37774/9789275726587>. Acesso em: 10 mai 2026.

WIDER, W.; OO, C. T. L.; JIANG, L.; FAUZI, M. A.; TANUCAN, J. C. M.; THET, K. Z. Z. Exploring trends in gerontechnology research: a bibliometric analysis. **Disability and Rehabilitation: Assistive Technology**, v.20, n. 7, p. 2128–2145. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17483107.2025.2525535> . Acesso em: 10 mai 2026.

YADAV, V.; CHAUHAN, S.; PATEL, R. What causes loneliness among household heads: a study based in primary setting in Mumbai, India. **BMC Public Health**, v 22, n. 730. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-022-13108-w>. Acesso em: 10 mai 2026.